

Atingidos pelas enchentes do Rio das Velhas ainda tentam se reerguer



O DISTRITO DE HONÓRIO BICALHO, EM NOVA LIMA, FOI UM DOS MAIS ATINGIDOS PELO TRANSBORDAMENTO DO RIO DAS VELHAS EM JANEIRO DE 2022

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

MEDO DAS ÁGUAS

TRAUMAS DE ENCHENTES NA BACIA DO RIO DAS VELHAS

Vítimas de inundações em municípios da Grande BH, como a ocorrida em 2022, a maior dos últimos 30 anos, revivem nas imagens do Rio Grande do Sul um drama recorrente

SÍLVIA PIRES E LEANDRO COURI

Enquanto os olhos do país se voltam para as enchentes no Rio Grande do Sul, comunidades mineiras às margens do Rio das Velhas espelham os desafios que a população gaúcha terá pela frente. Há dois anos, municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte foram castigados pela maior tempestade das últimas três décadas, transformando ruas em rios e deixando centenas de pessoas desabrigadas. Com paralelos significativos entre as catástrofes — embora em escalas diferentes —, o Estado de Minas revisitou as cidades atingidas pelas enchentes na Grande BH e ouviu relatos de luta e o contínuo recelo a cada aproximação do período chuvoso. O Rio Grande do Sul enfrenta desde o início do mês uma batalha contra as águas, com número crescente de mortos e desapareci-

dos, e um estado de calamidade pública declarado e reconhecido pelo governo federal. As imagens de casas submersas e equipes de resgate em ação nos municípios gaúchos ecoam de maneira familiar em Minas Gerais. Em 2022, municípios na Bacia do Rio das Velhas ficaram debaixo d'água ou tiveram bairros inteiros encobertos, naquela que foi descrita por especialistas como a maior chuva da Grande BH dos últimos 30 anos. Em todas as cidades, o volume de precipitações ficou acima de 160 milímetros no intervalo de 24 horas. Episódio que ainda trouxe à memória a enchente de 2020, a pior até então.

“TODO ANO É A MESMA COISA”

As chuvas intensas em Minas Gerais, no período chuvoso de 2022/2023, causaram 22 mortes, enquanto cerca de 15 mil pessoas tiveram suas casas atingidas, seja por deslizamento de terra ou enchentes. Dois anos depois da tragédia, a reportagem do EM voltou às cidades mais atingidas na Grande BH — Nova Lima, Rio Acima, Raposos, Sabará e Santa Luzia — e encontrou famílias ainda lutando para se reerguer. “Todo ano é a mesma coisa. Aqui a gente tem que viver assim (diz apontando para as marcas deixadas pela enchente na parede da casa). Sem limpar, não pode fazer nada, porque tudo que você faz aqui é perdido”, relata, em um tom de voz cansado, a dona de casa Márcia Lage Soares de Barros, de 57 anos, moradora do Centro de Raposos. A cerca de 14 quilômetros de Belo Horizonte, o município foi tomado pela água e ficou ilhado, cena que se repete a cada nova inundação. A única saída nesses casos é pegar a estrada de terra do Morro Vermelho, distrito de Caeté, até a BR-381.

Mesmo erguida sobre palafita, estacas de madeira que mantêm a edificação elevada, a casa de Márcia não foi páreo para a voracidade da cheia do Rio das Velhas. Depois de a família perder tudo na última enchente, a casa foi mobilada com a generosidade de doações. “Minha filha está com as roupas dela dentro de caixas, porque a gente não tem como comprar guarda-roupas. Deixamos as panelas todas em caixas também”, o que, se-



“Pensei até em fechar. Foi muito triste chegar aqui e ver tudo perdido”

ALBERTO DA SILVA FARIA Comerciante de Rio Acima



“Mais de uma vez perdemos todas as nossas coisas, então, optamos por sair”

LEIDIANE MISLANE ARTIGAS Comerciante de Sabará

gundo Márcia, ainda facilita uma eventual fuga diante de uma nova inundação, “para não sair apenas com as roupas do corpo”.

Antes da enchente, 11 pessoas viviam na casa. Dois de seus filhos, que residiam com suas esposas e respectivos filhos, preferiram alugar outro local após o desastre. “Eles podem pagar aluguel, mas nós não temos essa opção”, diz Márcia.



A BARRA DO PIRASSUNUNGUÁ... (Small text column on the left side of the bottom section)



EM RAPOSOS, BARRIO DE DESTRUIÇÃO DEIXADA PELO RIO DAS VELHAS NA DONA ACIMA E VISUEL EM VÁRIOS BARRIOS DA CIDADE



ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS... (Small text column in the middle of the bottom section)

PREVENÇÃO E RECONSTRUÇÃO... (Small text column on the right side of the bottom section)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 6 e 7